



**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO –
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
EM DESIGN DE MODA**

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO

SÍNTESE DO PPC DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

1. Características da Instituição

Entidade Mantenedora

AESO - Ensino Superior de Olinda Ltda.

Entidade Mantida

Faculdades Integradas Barros Melo

Sede da Mantenedora/Mantida - Avenida Transamazônica, 405 – Jardim Brasil II -
CEP 53300-240 – Olinda – PE

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda

Autorização: Portaria nº 35 de 19/04/2012, publicada no DOU em 20/04/2012.

Duração do Curso

05 (cinco) semestres

Integralização do Curso

08 (oito) semestres

2. Breve Histórico da IES

A AESO foi criada em 15 de maio de 1968 pelo Professor Inácio Barros Melo, com a precípua finalidade de constituir-se como entidade mantenedora da Faculdade de Direito de Olinda – FADO. Esta iniciativa visava restaurar para Olinda a tradição da oferta dos Cursos Jurídicos.

O passo inicial para o credenciamento da Faculdade de Direito de Olinda, deu-se com o encaminhamento ao então Conselho Federal de Educação – CFE, projeto pedagógico para funcionamento do curso jurídico que foi protocolado sob processo nº 699/69. Em julho de 1971, o CFE após um detalhado exame de toda a documentação enviada, aprovou o projeto de autorização da FADO, com sede na Rua de São Bento, nº 200 – Varadouro – Olinda.

No dia 30 do mesmo mês, através do Decreto n.º 68.833, o Presidente da República autorizou o funcionamento da FADO e tal credenciado foi corroborado através do Decreto 78.053 com o reconhecimento do Curso de administração, ato que foi publicado no Diário Oficial da União, em 16/07/1976.

Em 1990, a AESO buscando ampliar o seu espectro de atuação e para contemplar uma expectativa da comunidade, criou o Centro de Estudos Superiores Barros Melo - CESBAM, também mantido pela AESO cujo credenciamento foi outorgado em 1996, com os cursos de Administração com habilitações em Administração Geral e em Comércio Exterior e Tecnologia em Processamento de Dados (em extinção). A tais cursos foram posteriormente aglutinado os cursos de Comunicação Social/Jornalismo, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação (este último já autorizado e extinto).

Finalmente, em 27 de maio de 2005, através da Portaria Ministerial 1.823, o MEC aprovou o credenciamento das Faculdades Integradas Barros Melo, por transformação do Centro de Estudos Superiores Barros Melo e da Faculdade de Direito de Olinda.

Assim, as Faculdades Integradas Barros Melo, mantida pela AESO – Ensino Superior de Olinda Ltda., com mais de 40 anos de experiência na área educacional, vem se tornando um centro de excelência nacional nos cursos que oferece, sendo reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o desenvolvimento sustentável, capacitadas para a pesquisa e possuidoras de uma postura profissional competente e ética.

3. Missão

Engajada na preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de idéias, que se manifestam no cultivo da reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico, as Faculdades Integradas Barros Melo afirmam seu papel irrenunciável enquanto Instituição estratégica para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social.

Nessa direção, tem por missão: Promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais e cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotado de pensamento crítico e predispostos a utilizarem o saber científico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

4. Valores Institucionais

A FIBAM conceitua-se como uma instituição em busca da construção dos saberes e difusão do conhecimento, levando em conta a organização social, a política e a economia de modo histórico-crítico. A IES adota aquilo que considera valores indiscutíveis da civilização, como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos, não se submetendo, portanto, a partidos políticos ou a governos. A instituição tem formado profissionais com aguçado senso de participação cidadã, cientificamente competentes e, ao mesmo tempo, comprometidos com o projeto social do país.

Especificamente no Curso de Design de Moda, esses valores se expressam nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas quais as políticas institucionais constantes no PDI estão francamente implantadas, destacando o entendimento de que a Educação é um direito e um bem público e a relevância social da prática do ensino.

A par disso, a FIBAM tem como princípios irrefutáveis:

Ética - um valor imprescindível à gestão de uma Instituição de Ensino Superior, que implica no respeito ao direito dos outros, na lisura e na transparência dos atos administrativos e acadêmicos.

Pluralismo - a aceitação de pontos de vista diferentes de abordar o real, a convivência entre contrários, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica; a presença do erudito e do popular; o saber elaborado e a cultura oriunda da tradição.

Igualdade - todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, com os mesmos direitos e deveres e devem ser possuidores, com igualdade, ao final de cada curso, do melhor conhecimento, na sua especialidade.

Qualidade - o ensino e a vivência escolar são conduzidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam na sua potencialidade, cultural, política, social, humanística e profissionalmente.

Democracia - a crença de que a participação ativa dos professores, servidores de Ensino e Pesquisas e estudantes nas discussões de seus problemas é fator preponderante para o desenvolvimento e a promoção do exercício da plena cidadania.

5. Critérios de Responsabilidade Social

O conceito de Responsabilidade Social Empresarial é novo e ainda não foi uniformizado em nível mundial. Ele se fortalece a partir da constatação de que as empresas têm um papel essencial a cumprir, juntamente com os governos e a sociedade civil, na solução das imensas desigualdades sociais e da quase irreversível catástrofe ambiental que vivemos neste início de milênio.

Não basta ao Estado assegurar o direito à educação como direito de todos. Para que a Educação Superior possa efetivamente cumprir seu papel estratégico, novas exigências precisam ser consideradas, evidenciando a função social da IES. Nesta nova realidade, em consonância com o Instituto Ethos, a responsabilidade social empresarial é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento

sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais. Diante do exposto, apresentamos algumas das ações desenvolvidas pela IES no sentido de cumprir seu papel no âmbito da responsabilidade social empresarial.

5.1. Projeto Cultural ABYCABEPE

O projeto teve início em 2006, com a assinatura de um convênio entre a AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, a ABYCABEPE (Associação de Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-brasileiros do Estado de Pernambuco), o Centro de Cultura Afro Pai Adão e a Associação de Amigos do Museu da Abolição, e tem por objetivo firmar uma efetiva e recíproca colaboração de natureza técnico-científica e cultural entre as partes, visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afrodescendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sociocultural, política, econômica e religiosa.

Para isso, a IES oferece dez bolsas de estudo por ano às instituições parceiras, nos cursos de escolha dos beneficiários e uma sala nas dependências da instituição, para ser usada como secretaria do projeto.

Com essa iniciativa a AESO pretende dar oportunidade a membros de comunidades afrodescendentes, de terem acesso a um curso superior, levando suas experiências acadêmicas para suas comunidades, assim como conceitos de cidadania e perspectivas de crescimento, e através da utilização dos conhecimentos adquiridos tornar-se um multiplicador de informação, no sentido de aplicar o que aprendeu para melhorar as condições de vida de suas comunidades.

5.2. Projeto Orquestra Criança Cidadã

A Orquestra Criança Cidadã é um projeto social gerido pela Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC). O programa visa o resgate social de crianças

carentes através da música. A comunidade escolhida é o Coque, um dos bairros mais violentos e de menor índice de desenvolvimento humano do Recife.

No Final de 2009 a AESO – Ensino Superior de Olinda LTDA, mantenedora das Faculdades Integradas Barros Melo, assinou um Convênio com a Associação Beneficente Criança Cidadã (ABCC), com o objetivo de firmar uma efetiva e recíproca colaboração de natureza técnico-científica e cultural entre as partes, visando contribuir com a promoção específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos jovens atendidos pelo projeto ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ, oferecendo bolsas de estudos para esses jovens.

A formação superior desses jovens vem completar um ciclo de resgate social dos meninos e meninas carentes atendidos por esse projeto. Com a capacitação adquirida nos cursos superiores oferecidos pela IES, esses jovens têm condições de levar para sua comunidade não só exemplo de crescimento e superação, mas a oportunidade de resgate de cidadania e ajuda aos demais membros da comunidade atendida pelo Projeto.

5.3. Convênio com a Secretaria Estadual da Mulher

No final de 2011, buscando robustecer o compromisso com a cultura de direitos humanos e reafirmar seus valores institucionais, a FIBAM celebrou acordo de cooperação com a Secretaria Estadual da Mulher, objetivando desenvolver estudos relacionados com as questões de Gênero e violência doméstica.

6. Concepção do Curso

De acordo com o Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia, o tecnólogo em Design de Moda é responsável por elaborar e gerenciar projetos de artefatos com valor de moda, tais como vestuário, calçados, acessórios, considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos. A pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos; o estilismo em moda; o desenvolvimento de produtos de moda aplicando visão histórica, sociológica e prospectiva; a elaboração de portfólios e dossiês; a representação

gráfica de suas criações; a elaboração de protótipos e modelos: análise de viabilidade técnica do projeto, assim como consultoria em moda e comunicação especializada para empresas, são algumas das atividades deste profissional.

Amplitude do Design - Design de Moda tem como base perceptiva a teoria e a prática das artes visuais, as quais são aplicadas diretamente em produtos manufaturados e industriais. Seus conteúdos estendem-se para dentro do âmbito da engenharia têxtil, economia de varejo e marketing, entre outras áreas. Portanto, a grande amplitude de Design de Moda inclui, por exemplo, projeto de vestuário, roupa íntima, joalheria, acessórios de moda, bolsas e calçados, assessoria de estilo e imagem, produção de desfile e figurino, vitrinismo, entre outros. O curso envolve estudos teóricos e práticos da criação e do desenvolvimento de uma ampla diversidade de especialidades e produtos diretamente vinculados ao comércio, à indústria, aos serviços e aos eventos culturais. Em respeito as diretrizes internacionais deve-se buscar, incessantemente, o projeto de produtos ecológicos, a partir do planejamento adequado da vida útil dos produtos. Foco na economia de energia, água e de recursos naturais em geral, minimização de resíduos e emissões, utilização de fontes de energia renováveis, segurança dos trabalhadores, gestão de processos, entre outras atitudes em voga na contemporaneidade.

Podemos justificar a oferta do Curso considerando que o Agreste pernambucano é um dos grandes exportadores de moda. Através dos seus jovens estilistas mostra que a produção local vai além do varejo e das roupas com cara de artesanato: são produções contemporâneas, conceituais, cosmopolitas e condizentes com o mercado e a riqueza cultural do Estado. A Moda tem sido um grande negócio, para o Brasil e Pernambuco, seja do ponto de vista econômico ou mercadológico, refletindo vários aspectos culturais e comportamentais.

Dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) revelam que a indústria de confecção e varejo ocupam o segundo lugar como maior empregador de mão-de-obra no País, tendo faturamento médio anual de US\$ 52 bilhões, e, sendo a Região Nordeste uma importante participante nesse panorama nacional. Já em Pernambuco, a indústria de confecção é a mais importante entre empresas de pequeno, médio e grande porte. Podem-se pontuar duas grandes áreas têxteis: a Região Metropolitana do Recife e o Polo de Confecções do Agreste -

formado, principalmente, pelas cidades de Caruaru, Toritama e Santa Cruz do Capibaribe.

Dados da FIEPE de 2011 relatam que há, no Polo do Agreste, demanda para mão-de-obra especializada em moda, num parque produtivo de cerca de 12 mil confecções, que produzem uma média de 57 milhões de peças por mês e empregam aproximadamente 80 mil pessoas. E na Região Metropolitana do Recife há demanda para empresas de confecção, algumas de grande porte no cenário nacional e de exportação.

Também faz parte da cadeia produtiva do Design de Moda o setor de couro aplicado a bolsas e acessórios, assim como a estamparia artesanal, o desenho de superfície, além do design gráfico aplicado a embalagens para moda. O forte setor varejista de vestuário da Região Metropolitana demanda a prestação de serviços de vitrinismo, por exemplo. Por outro lado, a indústria de confecção requer prestadores de serviço e/ou mão-de-obra profissional em desenho de superfície, estamparia e produção de moda focalizando o jornalismo da moda, catálogos de coleções e produção de eventos de moda.

Diante de um mercado em crescimento é necessário transformar o discente em um profissional generalista, com conhecimentos sólidos em todas as funções da moda e com uma visão abrangente, voltada também para as áreas de gestão, empreendedorismo e marketing. Por isso, a grade curricular do curso conta com disciplinas teóricas e práticas, reunindo conhecimentos sobre sistemas de industrialização e comercialização de produtos com valor de moda. Contemplando as diretrizes curriculares, oferecemos, também, disciplinas que permitem ao aluno conhecer as principais diretrizes, metodologias e certificações ambientais, além de estudos aprofundados sobre consumo consciente e sustentabilidade. Assim, o aluno recebe formação para não ser, apenas, um bom criador de moda, mas para atuar, com êxito e capacidade, também em outras funções, atendendo as exigências de um mercado competitivo e em constante transformação.

Mercado de Trabalho - A profissionalização da área de moda no Brasil cresce significativamente, ao mesmo tempo em que aumenta a exigência dos consumidores

quanto a produtos diferenciados e de qualidade. Com um papel de extrema importância no mercado atual, o designer de moda está capacitado para trabalhar no desenvolvimento de coleções junto a empresas; em setores da cadeia têxtil, atuando como modelista ou pesquisador de tendências; no desenvolvimento de produtos de moda, como roupas e estampas, jóias, bolsas e acessórios; como produtor de eventos e editoriais de moda; como figurinista de teatro, TV e cinema; além de gerenciar sua própria empresa.

7. Objetivos do Curso

7.1. Objetivo Geral

Formar tecnólogos com capacidade de desenvolvimento intelectual autônomo e permanente, éticos e comprometidos com a construção de uma sociedade digna, justa e ética. Com conhecimentos técnicos, humanísticos, ambientais e histórico-sociais necessários ao entendimento, interpretação e intervenção na realidade nacional e regional. Instrumentalizando-os com métodos, técnicas e recursos que possibilitem uma atuação condigna e competente nas suas funções na área de Design de Moda.

7.2. Objetivos Específicos

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem como objetivo específico:

- ✓ Promover o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam atuar na área da indústria do vestuário e afins.
- ✓ Possibilitar que o discente tenha uma análise sistemática entre as relações da sociedade, mercado nacional e internacional da moda;
- ✓ Criar um conjunto instrumental, técnico e criativo, em função da sustentabilidade e inovações tecnológicas que relacionam o design de moda, seu usuário e o estilo;
- ✓ Propiciar o desenvolvimento de pesquisas, de meios de expressão, criação e experimentações, aliadas ao desenvolvimento de projetos e aos conceitos do universo da moda e dos processos de criação, desenvolvimento e produção;

- ✓ Formar profissionais competentes, criativos e estratégicos, ampliando o nível de empregabilidade e empreendedorismo;
- ✓ Identificar, analisar e aplicar ferramentas metodológicas do projeto tendo em mente responsabilidade profissional ética respeitando os valores da cidadania e responsabilidade social;
- ✓ Pesquisar nos vários meios existentes, buscando referências para o desenvolvimento de projetos na área de criação de novos produtos;
- ✓ Através da metodologia projetual, estruturar e por em prática as diferentes etapas pelas quais o produto de moda passa, desde a interpretação das tendências até o final do produto;
- ✓ Reconhecer as várias matérias primas, produtos químicos, e os processos de transformação;
- ✓ Conhecer e operar os maquinários básicos que compõem a indústria de confecção;
- ✓ Conhecer os processos que modificam as características originais dos substratos têxteis;
- ✓ Conhecer as normas e leis obrigatórias de reconhecimento das matérias primas e conservação dos produtos com relação às etiquetas;
- ✓ Conhecer e elaborar os processos de modelagem, tendo em mente a ergonomia aplicada à moda;
- ✓ Conhecer normas de padronização de medidas para modelagens para os diversos segmentos, público consumidor e como aplicá-la na prática;
- ✓ Conhecer e operar softwares específicos de estilo e modelagem;
- ✓ Pesquisar as tendências de moda internacionais e nacionais e apresentar novas propostas;
- ✓ Ser capaz de avaliar as tendências;
- ✓ Propor criação de coleção para diversos segmentos do mercado e de público alvo;
- ✓ Adequar os substratos têxteis ao estilo, modelagem, segmento do mercado e público alvo;
- ✓ Desenvolver produtos visando seu ciclo de vida e sua durabilidade;
- ✓ Organizar e gerenciar o fluxo do projeto de desenvolvimento do produto;
- ✓ Conhecer e acompanhar a programação e planejamento de compras das matérias primas, e produtos manufaturados;

- ✓ Analisar as necessidades humanas e os sistemas produtivos, buscando relacioná-los entre si através de uma abordagem integrada do vestuário.

8. Perfil Profissional / Egresso

Os egressos do Curso estarão habilitados a resolver problemas que requeiram conhecimentos de tecnologia, produção e criatividade. O Design que por sua natureza é uma atividade multidisciplinar que lida com problemas complexos e é por essa razão, que o curso enfatiza o conhecimento projetual e a metodologia de aplicação a situações-problemas.

A diversidade e agilidade do mercado exigem profissionais em constante atualização teórica, com conhecimento de novas tecnologias e visão ampla de áreas congêneres. O curso Superior de Tecnologia em Design de Moda propicia discussões e execuções de projetos interdisciplinares, ressaltando a consciência da responsabilidade cultural, social, econômica, política, ambiental e ética da comunicação de profissionais críticos e conhecedores da conjuntura de mercado.

O perfil do egresso pretendido, além das características citadas, inclui a preocupação com o mercado, com as características regionais e com a cultura da população, numa perspectiva de trabalhar o desenvolvimento econômico e social da região. Para isso, deve apresentar os seguintes requisitos:

- ✓ Capacidade criativa - propor soluções inovadoras pelo domínio de técnicas e processos de criação;
- ✓ Domínio de linguagem - expressar os conceitos e soluções de seus projetos, tanto à mão livre como pelo uso de instrumentos, dominando as técnicas de expressão e reprodução visual através do emprego de diferentes medidas;
- ✓ Trânsito interdisciplinar - saber dialogar com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;
- ✓ Capacidade de conceituar o projeto - ter visão sistêmica do projeto pela combinação adequada de diversos componentes, materiais, processos de fabricação, aspectos ergonômicos, psicológicos e sociológicos do produto;

- ✓ Conhecimento de aspectos de metodologia do projeto - dominar as etapas de desenvolvimento de projeto, dominando a definição de objetos, técnica de coleta, tratamento e análise de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;
- ✓ Visão setorial - ter conhecimento do setor produtivo de sua especialização (calçados, vestuário, jóias e bijuterias...), no que tange ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias empregadas, além das potencialidades de seu desenvolvimento, principalmente no contexto regional;
- ✓ Aspecto gerencial - ter noções de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;
- ✓ Aspectos sócio - econômicos - ter visão histórica e prospectiva, bem como consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais e éticas de sua atividade.

Contam-se entre as Habilidades e Competências a serem desenvolvidas até o final do curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda deve promover o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam:

- ✓ Atuar na área da indústria do vestuário e afins;
- ✓ Identificar, analisar e aplicar ferramentas metodológicas do projeto tendo em mente responsabilidade profissional ética respeitando os valores da cidadania e responsabilidade social;
- ✓ Pesquisar nos vários meios existentes, buscando referências para o desenvolvimento de projetos na área de criação de novos produtos;
- ✓ Estruturar e por em prática as diferentes etapas pelas quais o produto de moda passa, desde a interpretação das tendências até o final do produto;
- ✓ Reconhecer as várias matérias primas, produtos químicos, e os processos de transformação;
- ✓ Conhecer e operar os maquinários básicos que compõem a indústria de confecção;
- ✓ Conhecer os processos que modificam as características originais dos substratos têxteis;

- ✓ Conhecer as normas e leis obrigatórias de reconhecimento das matérias primas e conservação dos produtos com relação às etiquetas;
- ✓ Conhecer e elaborar os processos de modelagem, tendo em mente a ergonomia aplicada à moda;
- ✓ Conhecer normas de padronização de medidas para modelagens para os diversos segmentos, público consumidor e como aplicá-la na prática;
- ✓ Conhecer e operar softwares específicos de estilo e modelagem;
- ✓ Pesquisar as tendências de moda internacionais e nacionais e apresentar novas propostas;
- ✓ Propor criação de coleção para diversos segmentos do mercado e de público alvo;
- ✓ Adequar os substratos têxteis ao estilo, modelagem, segmento do mercado e público alvo;
- ✓ Desenvolver produtos visando seu ciclo de vida e sua durabilidade;
- ✓ Organizar e gerenciar o fluxo do projeto de desenvolvimento do produto;
- ✓ Conhecer e acompanhar a programação e planejamento de compras das matérias primas, e produtos manufaturados e
- ✓ Analisar as necessidades humanas e os sistemas produtivos, buscando relacioná-los entre si através de uma abordagem integrada do vestuário.

9. Metodologia

A metodologia de ensino da Instituição é cuidadosamente pensada com vista à perfeita adequação entre os objetivos institucionais e o perfil do curso. Neste tópico, tem especial relevância o papel da Coordenação do Curso e da Assessoria Pedagógica, que visam dar o necessário suporte para a efetivação das técnicas de ensino e das ações didáticas e pedagógicas que assegurem coerência e consistência ao projeto pedagógico do curso. A metodologia, está a serviço da concepção educativa aqui esboçada, favorecendo no cumprimento dos objetivos gerais e específicos do curso e, por conseguinte, dos valores albergados por esta Instituição de Ensino Superior. Os docentes do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda utilizam nas diversas disciplinas técnicas didático-pedagógicas, levando em conta que, durante todo o Curso, se estabeleça a relação teoria e prática; bem como as atividades curriculares estabelecem uma articulação dos

dados da realidade com o conhecimento elaborado, na busca da produção do conhecimento novo ou na sua aplicação. Entende-se que a metodologia deva obedecer a parâmetros bem delineados, permitindo-se ser:

- ✓ Problematizadora - na medida em que apresenta as contradições básicas de uma situação existencial concreta com problemas que desafiam as pessoas nela envolvidas;
- ✓ Interdisciplinar – na medida em que várias disciplinas ou vários ramos do saber abordam determinado tema sob prismas diversos. Integradora - na medida em que possibilita às pessoas captarem o desafio como um problema que tem conexões com outros problemas;
- ✓ Crítica - na medida em que oportuniza a busca das causas sociais, políticas, econômicas e históricas de sua situação existencial; Impulsionadora da ação - na medida em que, ao responderem os desafios, as pessoas se sintam comprometidas e cada vez mais engajadas no processo de transformação de sua realidade;
- ✓ Dialogante - na medida em que elas são chamadas a conhecer, a elaborar o seu conhecimento, quando se encontram em autêntica comunicação com outras pessoas;
- ✓ Criativa - na medida em que oferece a elas a possibilidade de construir seu saber, partilhando suas experiências, inventando e reinventando seu mundo, criando sua cultura e forjando seu destino como seres históricos;
- ✓ Permanente - na medida em que, considerando os alunos como seres inacabados, numa realidade igualmente inacabada, lhe dá a chance de refazerem, na ação-reflexão, constantemente, sua realidade existencial, tendo em vista sua plena libertação.
- ✓ As técnicas pedagógicas utilizadas pelo professor no processo de ensino-aprendizagem, em sintonia com a proposta metodológica, podem conter:
 - ✓ Aulas expositivas participativas, dialogais e interativas;
 - ✓ Estudos de texto; de casos reais e/ou simulados;
 - ✓ Estudos dirigidos e/ou orientados;
 - ✓ Mesa redonda; círculo de estudos; apresentação de seminários, painéis; e similares;
 - ✓ Trabalho e apresentação em grupo;
 - ✓ Utilização da informática como técnica de apoio didático pedagógico;

- ✓ Pesquisas pela internet, ou na biblioteca, por meio de livros, periódicos, CD-ROMS;
- ✓ Pesquisas orientadas de campo;
- ✓ Atividades práticas em laboratórios específicos
- ✓ Realização de seminários, oficinas, workshop palestras de profissionais convidados;
- ✓ Visitas técnicas acompanhadas pelos professores a empresas ou localidades, visando complementar os conteúdos.

Ante o que fora apresentado, a metodologia materializa nossa concepção de profissional como sujeito cultural e político, que sabe articular seus conhecimentos científicos, com suas competências cognitivas e suas motivações pessoais. Em termos concretos, procura-se a operacionalização dos planos de ensino de modo a possibilitar que as diferentes áreas se interpenetrem e se relacionem dentro de um processo de intensa cooperação.

10. Organização Curricular

O Currículo é construído de acordo com os objetivos do curso a partir do que prescreve a legislação vigente, buscando tornar o futuro profissional capaz de atender às necessidades regionais e profissionais.

A flexibilidade curricular através dos Tópicos Especiais permite que a IES acompanhe de perto as reais necessidades do mundo do trabalho e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade e assim alcançando um adequado perfil profissional. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização do curso, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

11. Ensino

O Ensino do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda é constituído de profissionais de alto nível, garantido por docentes qualificados e amparados por completos recursos didático-pedagógicos. O currículo visa preparar o profissional, para bem atender às necessidades dos mercados regionais e nacionais. É relevante

ressaltar o estímulo à participação democrática dos alunos, através de processo de avaliação institucional periódica relativa ao Projeto Pedagógico, ao corpo docente, à infra-estrutura acadêmica, aos coordenadores e ao corpo técnico administrativo.

12. Atividades de Extensão

As atividades de extensão do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda são entendidas, sobretudo, em atividades interdisciplinares assim como: congressos, seminários, jornadas, encontros, semanas, oficinas, workshop, palestras, grupos de estudos, conferências, debates, participação em demais atividades, além da oportunidade de estágio voluntário.

13. Atividades Complementares

As atividades complementares ou extraclasse, têm por finalidade propiciar ao aluno a oportunidade de realizar, em prolongamento ao currículo pleno, uma trajetória autônoma e particular, com conteúdo que lhe permitam enriquecer o conhecimento propiciado pelo curso, oferecendo aprofundamento de seus estudos por meio de uma visão mais ampla do recorte do conhecimento específico de sua formação. A opção pelo estudo de disciplinas integrantes de outros cursos afins à formação também será considerada como atividade complementar.

Essas atividades são obrigatórias e têm regulamento próprio e carga horária definida para cada atividade, de sorte a permitir a livre escolha pelo aluno. A carga horária destinada as Atividades Complementares faz parte integrante do curso, porém encontra-se fora das duas mil horas exigidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

14. Estágio Curricular Supervisionado

A FIBAM mantém como política para todos os seus cursos, o estágio supervisionado integrante do currículo pleno. O mesmo consta de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho sem vínculo empregatício.

As práticas supervisionadas, nas matrizes curriculares de nossos Cursos, estão presentes desde o início do curso e permeiam toda a formação do profissional. Neste sentido, a Instituição desenvolve a implementação de um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, através da sua Central de Estágio - CEA - de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional. A parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras as seguintes práticas e iniciativas:

- ✓ ampliação da oferta de estágios e empregos para alunos; possibilidade de implementação de mudanças no perfil profissional dos cursos de graduação e nas práticas pedagógicas conforma a demanda do mercado;
- ✓ estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social.

A carga horária destinada ao Estágio Supervisionado faz parte integrante do curso, porém encontra-se fora das duas mil horas exigidas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

15. Políticas para a Pesquisa e Iniciação Científica

Os programas de pesquisa e de iniciação científica da FIBAM têm como objetivo:

- ✓ Promover a pesquisa acadêmica e desenvolvimento tecnológico e inovação por meio de projetos de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico desenvolvidos pelos professores /pesquisadores desta Instituição de Ensino Superior;
- ✓ Incentivar a participação dos estudantes, fomentando a formação de quadros para a carreira acadêmica;
- ✓ Fomentar a cultura de pesquisa científica entre o quadro docente das Faculdades Integradas Barros Melo.

Desde 1999 a IES mantém um Núcleo de Pesquisa com a finalidade do desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito institucional e no cenário científico regional e nacional.

Atualmente a Faculdade possui três fontes de fomento científico:

- ✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é um programa voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa de alunos dos cursos de Bacharelado;
- ✓ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI é um programa voltado para o desenvolvimento científico e iniciação à pesquisa tecnológica de estudantes de cursos Superiores de Tecnologia;
- ✓ Programa Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC é um programa voluntário que tem como finalidade principal complementar a formação acadêmica dos estudantes, fazendo com que eles interajam com os processos metodológicos e científicos da pesquisa.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes são explicitados no Regulamento Geral de Pesquisa e Iniciações Científica da FIBAM e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade criadora.

O estímulo ao desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e da pesquisa institucional programada é uma forma de enriquecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica. Aos docentes cabe o papel de estimular e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

Em complementação, a FIBAM possui publicações próprias, com a finalidade precípua de divulgar os resultados das pesquisas realizadas por seus alunos e professores. A FIBAM edita; desde 1997, a revista científica indexada sob o ISSN 1415-7519 (FADO) e, desde 1999, a revista indexada sob o 1517-5251 (CESBAM).

Em 2006, passaram a denominar-se *Pense Direito*, indexada sob o ISSN 1981-6626 e *Pense Interdisciplinar*, sob o ISSN 1981-6618. Em março de 2008, seguindo a tendência das publicações acadêmicas atuais, foi criada a publicação eletrônica *Pense Virtual*, indexada sob o ISSN 1983-5957 e disponibilizada no site desta Instituição, com o objetivo de divulgar artigos e ensaios construídos por professores e alunos da IES. A publicação representa mais um esforço da FIBAM

em consolidar a atividade de pesquisa e a produção intelectual de seu corpo acadêmico.

Em 2014 foi publicado o primeiro o catálogo criativo denominado Preflight, o qual reúne os melhores projetos realizados em 2012 e 2013, entre exercícios de sala de aula, Trabalhos de Conclusão de Curso e produtos desenvolvidos pelos núcleos de pratica profissional mantidos por essa IES. Muitos desses projetos foram realizados em parceria com artistas pernambucanos que confiaram à equipe a realização de álbuns e videoclipes que circulam nas mãos do público consumidor.

O conteúdo disponível na primeira edição do Preflight foi cuidadosamente escolhido por uma curadoria formada por profissionais do mercado criativo de Pernambuco que fazem parte da equipe docente da instituição. Os produtos surgiram através de atividades acadêmicas promovidas por diversos cursos deste IES. Registrado no Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia - IBICT com código ISSN número 2358-6141.

16. Eventos

Os eventos são atividades importantes do curso se constituindo em oportunidades para os docentes e discentes trocarem experiências a cerca de temas importantes nas diversas áreas.

Tais atividades retroalimentam constantemente, o Ensino e a Pesquisa, contribuindo para a adequada formação e permanente atualização dos novos profissionais para troca de experiências e atualização de informações, pondo os acadêmicos em contato com diferentes formas de pensar e agir, preparando-os de maneira adequada para os problemas de comunicação com os quais certamente se depararão na profissão.

CHÁ COM MODA é um evento que tem com o objetivo permitir o contato entre estudantes e profissionais que se destacam do mercado, o Projeto Chá com Moda realizado pelo Curso com o apoio da IES. O evento busca debater sobre o cenário da moda e suas tendências. Além de gerar a oportunidade de aproximação do aluno com empresas e profissionais de destaque, promove troca de idéias, experiências e oportunidades. É gratuito e aberto ao público.

A FENEARTE tem como o objetivo valorizar a riqueza cultural do Recife, além de estimular o potencial de crescimento dos artesãos, a **FENEARTE** é uma ação que faz parte do Programa do Artesanato de Pernambuco (PAPE) e acontece do dia 5 a 14 de julho no Centro de Convenções. Sendo a maior feira do segmento na América Latina, une cultura, gastronomia, decoração, moda, música e artesãos de Pernambuco, do Brasil e de 35 países.

Participando da Passarela Fenearte, os alunos têm a oportunidade de desenvolver atividades interdisciplinares, como é o caso da participação dos discentes que desde o primeiro período do curso participam da FENEARTE (feira nacional de artesanato) que ocorre todo mês de julho, contando com a participação de outros cursos.



17. Atendimento ao Discente

Os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda contam com inúmeros dispositivos de apoio tais como: **1.** auxílio financeiro, dentre outros, através de várias modalidades de bolsa Auxílio, para alunos comprovadamente carentes, como, também, Bolsas de Iniciação Científica, Bolsa Estágio, Bolsa Trabalho e Bolsa Atleta. **2.** o necessário suporte para o acompanhamento psicológico e pedagógico, **3.** Central de Estágio (CEA), a qual tem a finalidade de incluir o aluno no mercado de trabalho através de estágios em órgãos e empresas públicas e privadas, tendo assim, o aluno a oportunidade de vivenciar atividades reais, desde o início do curso. **4.** o Programa Institucional de Apoio ao Discente devidamente regulamentado, **5.** assistência e orientação acadêmica, na medida em que atribui carga horária cativa aos docentes para o exercício dessa atividade. **6.** ouvidoria on-line, onde podem fazer suas reclamações ou sugestões, a qualquer tempo, **7.** Núcleo de Pesquisa, que produz investigações em nível de Iniciação Científica, destinadas a estimular projetos de pesquisas e de práticas de investigação, com coordenação própria. **8.** uma intensa atividade de extensão. **9.** A IES trabalha com os programas de integração social do Governo Federal, PROUNI e FIES; **10.** os alunos contam com transporte para facilitar o acesso a IES **11.** Ciência sem Fronteiras, Programa desenvolvido em conjunto pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e o Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC. Tem como finalidade a promoção do intercâmbio, de forma que os alunos façam estágio no exterior e mantenham contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação.

A FIBAM procura manter na medida do possível informações quanto ao desempenho do diplomado, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação, disponibilizando aos egressos mecanismos de follow-up.

Com vistas a facilitar as condições de acessibilidade e trânsito de alunos episodicamente afetados por lesões que eventualmente possam impossibilitar o acesso às nossas instalações, em cumprimento aos termos da Portaria 3.284/2004

informamos que o projeto arquitetônico de nosso complexo estudantil foi projetado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais e todas as instalações são todas dotadas de rampas com corrimãos, elevadores reserva de vagas em estacionamento, nas proximidades das unidades de serviços, para atender ao acesso de deficientes físicos e nas instalações sanitárias, para facilitar a circulação de cadeira de rodas.

Em atenção ao Decreto 5.626, encontra-se em todos os cursos da IES a disciplina Libras, como componente curricular optativo. Ainda em atenção a legislação vigente os cursos desta IES, também são contemplados com a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei no. 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP No. 1 de 17 de junho de 2004), assim como as Políticas de educação ambiental (Lei no. 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No. 4.281 de 25 de junho de 2002).

18. Titulação do Corpo Docente do Curso

O Percentual de Docentes do Curso com titulação obtida em programas Stricto Sensu (mestres e doutores) é de 86%.

19. Experiência Profissional no Magistério Superior e Fora do Magistério do Corpo Docente do Curso

Destaca-se que 85% do Corpo Docente do Curso possui experiência de magistério maior que 3 anos e que 100% possui experiência profissional maior que 3 anos.

20. Espaço Físico

As instalações físicas da IES dispõem de infraestrutura e equipamentos para o atendimento com qualidade e conforto aos alunos e professores do curso, inclusive para portadores de necessidades especiais, segundo as normas técnicas. Tal condição está claramente explicitada no Projeto Pedagógico do Curso.

As Faculdades Integradas Barros Melo encontram-se instaladas em terreno e prédio próprios medindo o primeiro 35.002,88 m² com área construída 14.603,93 m².

A edificação foi destinada exclusivamente aos fins educacionais. As salas de aulas são amplas, climatizadas, sonorizadas e com iluminação adequada. Os professores têm salas climatizadas, com micro computadores interligados a Intranet e Internet, a biblioteca também climatizada, conta com cabines para estudo individual e em grupo. Os alunos contam com 07 laboratórios de informática que se encontram no segundo pavimento com 174 micro computadores todos com acesso a Intranet e Internet, além de terminais espalhados pela IES, onde os alunos podem acessar para diversas informações, assim como notas, frequência, disponibilidade dos documentos requeridos etc. As instalações sanitárias são adequadas e limpas. A segurança interna é realizada através do sistema digital com circuito fechado de TV com 86 câmaras as quais são controladas por profissionais especializados.

A nossa infraestrutura física atende perfeitamente aos anseios institucionais, em condições adequadas aos padrões de qualidade fixados pelo MEC, atendendo inclusive aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais às normas de biossegurança.

Com vistas a facilitar as condições de acessibilidade e trânsito de alunos episodicamente afetados por lesões que eventualmente possam impossibilitar o acesso às nossas instalações, em cumprimento aos termos da Portaria 3.284/2004 informamos que o projeto arquitetônico de nosso complexo estudantil foi projetado de forma a facilitar o acesso de portadores de necessidades especiais. Assim, as instalações são dotadas de rampas com corrimãos, reserva de vagas no estacionamento, elevadores, banheiros, etc., devidamente adequadas para atender ao acesso de deficientes físicos.

21. Instalações Destinadas ao Curso

21.1. Salas de Aula

As salas de aula são todas climatizadas, arejadas e bem iluminadas, planejadas com conforto e segurança, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e equipadas com data show.

21.2. Instalações administrativas

As instalações destinadas à Administração apresentam excepcionais condições assim como: espaço físico adequado, acústica, iluminação, climatização, mobiliário apropriado, limpeza e segurança e pessoal capacitado.

21.3. Instalações para docentes – salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho

As instalações destinadas aos docentes são todas climatizadas, com microcomputadores, apresentando excepcionais condições de iluminação, limpeza e segurança, sendo todas equipadas com mobiliário adequado.

21.4. Instalações para coordenação do curso

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, possui sala própria, com micro computador interligado a intranet e Internet, e apresenta excepcionais condições de iluminação, climatização, limpeza e segurança, sendo equipada com mobiliário adequado.

21.5. Auditórios

O Auditório localizado no pavimento térreo com capacidade para 517 pessoas, dedicado às atividades que exijam a presença de grande quantidade de público. Em primeira instância, é o lugar dedicado à realização de seminários, congressos, palestras, cursos de extensão, etc. Aberto ao público interno e externo.

O Auditório (Cineteatro), localizado no 1.º andar com capacidade para 254 pessoas, dedicado ao estudo, análise e apreciação de cinema e vídeo, conferências, palestras, seminários etc.

Além de ser utilizado como elemento auxiliar de qualquer disciplina que possua material de vídeo ou cinema, a sala pode ser utilizada para programações especiais de obras cinematográficas. Aberto ao público externo e interno numa tarefa de extensão cultural para a comunidade.

Ambos climatizados, com mobiliário, iluminação, acústica, segurança e limpeza adequados.

21.6. Instalações Sanitárias

A IES conta com instalações sanitárias coletivas construídas dentro de excepcionais condições de iluminação, ventilação, limpeza e segurança, contemplada também com instalações para portadores de deficiência física.

21.7. Condições de Acesso para Portadores De Necessidades Especiais

Visando o cumprimento da legislação específica, a infraestrutura das Faculdades Integradas Barros Melo contempla instalações, para alunos com deficiência física, visual e auditiva.

As instalações têm acesso para portadores de necessidades especiais assim com: rampas, vagas em estacionamento, elevadores, banheiros adequados para o acesso de cadeira de rodas, gravadores e fotocopiadoras para ampliação de textos, fitas de áudio, lupas, régua de leitura, computador adequado e quando necessário acompanhamento de intérprete de língua e de sinais.

A IES disponibiliza nos seus diversos laboratórios de informática, leitores de tela para deficientes visuais, permitindo o acesso visual através de áudio, utilizando os sistemas computacionais DOSVOX e NVDA.

21.8. Infraestrutura de Segurança

Contamos com uma adequada infraestrutura de segurança patrimonial:

- Circuito Fechado de TV com 86 câmeras e operado por profissionais tecnicamente habilitados;

Grupo de segurança interna, que zela da portaria e cuida da integridade física de funcionários e alunos;

Em termos patrimoniais, o grupo de segurança cuida da integridade do patrimônio da entidade mantenedora e dos veículos estacionados no pátio interno;

A par disso, há cobertura securitária (Apólice de seguro) para o prédio e para todos os veículos estacionados no pátio, para alunos e terceiros.

22. Biblioteca

A Biblioteca ocupa uma área de 851m², totalmente informatizada, climatizada, com iluminação adequada, extintores de incêndio, estantes de aço deslizantes a prova de sinistro, sinalização visível e bem distribuída. O acervo da Biblioteca das Faculdades Integradas Barros Melo, é totalmente informatizado e organizado de acordo com Classificação Decimal de Dewey (CDD) e a Tabela de Cutter para a ordenação das publicações por áreas de conhecimento, podendo ser consultado tanto pela Intranet como pela Internet, através do site da IES.

A Biblioteca das Faculdades Integradas Barros Melo possui o acervo total composto de: livros, folhetos, monografias, auto-findos, normas, multimídia (fitas de vídeo, cd-rom, cassete e dvd), audiovisuais (câmeras fotográficas, gravadores, etc), e publicações seriadas (periódicos e jornais) assim distribuídos.

O Acervo Geral da IES é de mais de 96.000 exemplares, mais de 44.000 títulos e de mais de 600 títulos de periódicos entre gerais e específicos (especializados) comprados, doados e permutados, disponibilizados por área de conhecimento e indexados em base de dados própria.

Implantação da Biblioteca virtual da Pearson – Biblioteca Virtual Universitária, que consiste de uma seleção de mais de 3.200 títulos universitários disponíveis online em mais de 40 áreas de conhecimento, para leitura em tela e impressão contendo

ferramentas avançadas de pesquisa, organizador de páginas favoritas, anotações eletrônicas e recursos de acessibilidade a deficientes visuais, onde fazem parte da Biblioteca Virtual Universitária os seguintes selos editoriais da Pearson Education: Prentice Hall, Financial Times, Makron Books, Addison Wesley e editoras parceiras, como: Manole, Ibpex/intersaberes. Contexto, Companhia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papyrus, Ática, Scipione, Educs, Jaypee Brothers, Callis e Lexikon, entre outros.

23. Laboratórios de Informática

A Instituição coloca a disposição de seus discentes, docentes, 07 laboratórios de informática, todos com acesso a internet e intranet, totalizando 174 microcomputadores disponíveis ininterruptamente em três turnos.

A utilização dos laboratórios é disciplinada por regulamento próprio, que visa assegurar tanto excelência do equipamento ofertado, quanto evitar o uso programas e sites inadequados.

Quanto aos recursos audiovisuais e multimídia, estes são oferecidos em quantidades suficientes para atender as necessidades de docentes e discentes.

24. Laboratórios da IES

Os laboratórios das Faculdades Integradas Barros Melo são espaços destinados ao suporte técnico das funções universitárias, com regulamento próprio e destinam-se exclusivamente à realização das aulas práticas, abaixo segue a relação de alguns dos laboratórios desta IES.

- ✓ INATA - Agência experimental de Propaganda;
- ✓ Ateliê de Cerâmica;
- ✓ Ateliê de Desenho;
- ✓ Ateliê de Pintura e Gravura;

- ✓ Ateliê de Moda, Confeção e Modelagem;
- ✓ Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem;
- ✓ Estúdio de Animação;
- ✓ Estúdio Fotográfico;
- ✓ Estúdios de áudio;
- ✓ Gráfica (offset e tipográfica);
- ✓ Laboratório de Audiovisual;
- ✓ Laboratório de Fotografia (revelação preto e branco);
- ✓ Núcleo de Jornalismo;
- ✓ Laboratório de Impressos;
- ✓ Laboratório para tratamento de imagem;
- ✓ Laboratórios de informática todos conectados a internet;
- ✓ SOMA Consultoria.

25. Laboratórios Especializados

A Instituição coloca a disposição de seus discentes, laboratório comum de informática e laboratórios específicos de acordo com a tipicidade de cada curso. Estes equipamentos têm a sua configuração constantemente avaliada, para que se mantenha sempre atualizados, em relação ao constante avanço da tecnologia, tanto em nível de software, com as versões mais recentes dos programas utilizados, quanto de hardware.

Para o Curso Superior Tecnologia em Design de Moda, dispomos de toda infraestrutura recomendada.